

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PRÁTICA DA ENFERMAGEM: POTENCIAIS, LIMITAÇÕES E IMPLICAÇÕES ÉTICAS

Daniel Rocha Caetano (danielmoricoqq@gmail.com)

Suellen Assad (suellen.assad@afya.com.br)

A inteligência artificial (IA) na prática e no cotidiano da enfermagem apresenta grande potencial, bem como limitações e implicações éticas relevantes. Essa tecnologia já se mostra eficaz em diversas áreas do conhecimento e, nas ciências da saúde, tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade assistencial. No contexto da enfermagem, a IA pode se tornar uma importante aliada do profissional, por meio da utilização de chatbots, sistematização de serviços e automação de tarefas, favorecendo a organização do trabalho e a redução de erros humanos. Este estudo tem como objetivo analisar as implicações da inteligência artificial na prática da enfermagem, destacando seus benefícios, desafios e impactos no cuidado. Trata-se de uma pesquisa descritiva, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Os resultados evidenciam que a incorporação de tecnologias digitais contribui para a otimização do tempo, melhoria da organização das atividades assistenciais, maior eficiência na tomada de decisão clínica e aumento da segurança do paciente. Além disso, a IA demonstra potencial no aprimoramento do raciocínio clínico e no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, foram identificados desafios como a necessidade de capacitação profissional, limitações estruturais e resistência à adoção dessas tecnologias. Conclui-se que, apesar das barreiras existentes, a

inteligência artificial representa um recurso promissor e transformador para a enfermagem contemporânea, devendo ser incorporada de forma ética e responsável.

Palavras-chave: enfermagem; inovações tecnológicas; inteligência artificial; segurança do paciente.